

CALASS 2016
Brasilia, 21, 22 e 23 - 07 - 2016

Tipo de resumo (Comunicação oral ou poster)	Comunicação oral
Sessão organizada (eventual)	
Tema específico	Políticas sanitárias nacionais
Título comunicação/Poster	Implementação de nova política pública de saúde para hepatite C no Brasil
Autor/es	Melina Érica Santos ¹ ; Marcelo Contardo Moscoso Naveira ¹ ; Simone Monzani Vivaldini ¹ ; Elisa Cattapan ¹ ; José Nilton Gomes ¹ ; Neide Fernandes ¹ ; Barbara Graner ¹ ; Leandro Soares Sereno ² ; Renato Girade Corrêa ¹ ; Adele Benzaken ¹ ; Fábio Mesquita ¹
Filiação institucional (para cada autor)	1. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das DST, AIDS e Hepatites Virais/Ministério da Saúde, Brasil 2. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, Brasil
Palavras chave	Política pública de saúde; Hepatite C; Brasil
Texto (400-800 palavras) - os objetivos de investigação; - o contexto e a descrição do problema ; - as teorias, os métodos, os modelos e os materiais utilizados ; - os resultados e a discussão; - a contribuição/o interesse da comunicação em relação ao estado da arte e às práticas atuais	<p>Objetivos de investigação: Descrever o sucesso da implementação do novo protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para hepatite C e coinfeções como política pública de saúde no Brasil.</p> <p>Contexto e descrição do problema: O Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, fundamentado nos princípios de universalidade, equidade e integralidade da atenção à saúde, possibilita a oferta de serviços e programas de saúde gratuitos para os cidadãos. As recomendações clínicas nacionais representam a incorporação de políticas públicas de saúde no país na medida em que definem os critérios para o financiamento e atendimento das necessidades de saúde da população. O novo protocolo clínico para hepatite C foi implementado no Brasil em 2015 para promover melhorias no diagnóstico e na atenção aos pacientes portadores de hepatite C crônica e coinfeções.</p> <p>Teorias, métodos, modelos e materiais utilizados: O Ministério da Saúde, por meio da Coordenação de Hepatites Virais e com o apoio do Comitê Técnico Assessor, desenvolveu a revisão completa da literatura e das recomendações internacionais para elaboração do novo protocolo clínico e diretrizes terapêuticas (PCDT) para hepatite C e coinfeções. O protocolo foi submetido à arguição e defesa em assembleia da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) e consulta pública, que acrescentou evidências ao documento para posterior aprovação na CONITEC e incorporação como política pública de saúde no país.</p> <p>Resultados e Discussão: O protocolo definiu os critérios para diagnóstico, as indicações terapêuticas e os parâmetros para</p>

	<p>acompanhamento dos pacientes no SUS, recomendando os tratamentos, exames e insumos financiados pelo governo federal e fornecidos a todos estados e municípios no Brasil. A construção do novo PCDT possibilitou a inclusão de tratamentos inovadores no SUS, ampliando a oferta de tratamento e o acesso dos pacientes, de modo a contemplar a demanda real e reprimida e permitindo a expansão do diagnóstico, sobretudo, em populações potencialmente mais expostas – maiores de 40 anos e submetidos à transfusão de sangue e hemoderivados antes dos anos 90, quando não havia exame diagnóstico disponível.</p> <p>Contribuição da comunicação em relação às práticas atuais: O novo PCDT para hepatite C e coinfeções tornou-se o primeiro documento normativo para tratamento da hepatite C crônica com assistência inteiramente financiada por ente público nas Américas, e contribuindo enormemente para a visibilidade do agravo e construção de estratégias e políticas de saúde governamentais. A incorporação do novo protocolo clínico no SUS evidencia o sucesso da implementação de uma política pública de saúde no Brasil, como resultado da articulação técnico-política interssetorial, podendo ser exemplar para outros países no enfrentamento das hepatites virais como problema de saúde pública.</p>
Nome do autor de referência	Melina
Sobrenome do autor de referência	Santos
Instituição	Ministério da Saúde, Brasil
Qualificação	Médica, Especialista em Medicina Preventiva e Social, Mestre em Saúde Pública, Doutoranda em Saúde Coletiva
Endereço profissional	Setor Administrativo Federal Sul 02- Bloco F - Ed. Premium - Torre I Auditório – Sala 3
Cidade e CEP	Brasília. CEP: 70.070-600
Estado	Distrito Federal
Telefone	+55(61)3315-8931
Email	melina.santos@aids.gov.br